EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Romano Tadeu da Silveira Botin nasceu no dia 13 de abril de 1950, em Porto Alegre. Neto de imigrantes italianos, é filho de Romano Rolando Botin e Aracy da Silveira Botin. Casado com a senhora Mara Lúcia Muller Botin, é pai de duas filhas, Priscila Muller Botin e Clarissa Muller Botin, e avô de uma neta, Manuela Botin Sardo.

Engenheiro civil formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e engenheiro de segurança pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Romano Tadeu da Silveira Botin é pós-graduado em engenharia de telecomunicações e planejamento empresarial. Foi o relator e um dos autores do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre (PDDUA) do Município de Porto Alegre aprovado em 2010. Ganhou o prêmio de Engenheiro do Ano pela Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul em 2001. Em 2010, foi secretário municipal de transportes e presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). Membro também da União Pan-Americana de Engenheiros, participou, durante um longo período, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS).

Como presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul no período de 1999 a 2001, Romano Tadeu da Silveira Botin organizou seminários e congressos dentro da entidade para discutir sobre a mobilidade urbana de Porto Alegre e o PDDUA. É bastante conhecido pela comunidade da região do Bairro Moinhos de Vento, onde mora. Foi o projetista da cancha de bocha, e responsável pela obra de drenagem no campo de futebol do Parque Moinhos de Vento – Parcão –, atendendo a uma solicitação dos usuários.

Entrou muito jovem como estagiário da antiga Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações (CRT), em 1976, e só deixou a estatal após se aposentar, no ano de 2002. Paralelamente ao trabalho que exercia na CRT, abriu uma empresa de consultoria, onde trabalhou até 2010. Foi perito nacional de estruturas no grupo Telebrás e um dos responsáveis pela elaboração das Normas Brasileiras de Estruturas, apresentando diversos trabalhos em congressos pelo país.

Atualmente trabalhando como consultor independente, Romano Tadeu da Silveira Botin ainda se dedica à organização, sem fins lucrativos, de encontros e seminários para discutir assuntos visando ao desenvolvimento de Porto Alegre. Além disso, realiza trabalhos sociais em creches da periferia da capital gaúcha. Segundo ele, é uma forma de devolver tudo o que a Cidade lhe proporcionou.

Diante da presente Proposição, a Câmara Municipal de Porto Alegre, em reconhecimento ao seu histórico de serviços prestados à Capital do Estado do Rio Grande do Sul, propõe nesse período legislativo a homenagem que lhe agraciará com o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre e demais consectários previstos na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Nesse sentido, portanto, consubstanciado nas competências legislativas presentes na Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, encaminha-se o presente Projeto de Lei, para que seja apreciado, e, por fim, aprovado pelas razões aqui expostas, meras coadjuvantes do conhecimento público quanto ao homenageado.

Sala das Sessões, 23 de abril de 2019.

VEREADOR NELCIR TESSARO

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão Emérito de Porto Alegre** ao senhor **Romano Tadeu da Silveira Botin**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Romano Tadeu da Silveira Botin.**

**Art. 1º**  Fica concedido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Romano Tadeu da Silveira Botin, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF